

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. A ausência de marcação ou a marcação de mais de um campo não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Em seu caderno de provas, caso haja opção constituída pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados como premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto CB1A1AAA

1 Ve z por outra, Damião deixava-se ficar, madrugada
adentro, na Casa-Grande das Minas, vendo as danças, ouvindo
as cantigas, atraído pelo bater dos tambores. A sensação íntima
4 de derrota pessoal, que sentia aprofundar-se na sua consciência,
levava-o a isolar-se num canto do terreiro, metido consigo.
Com a morte recente do Dr. Sotero dos Reis, tinha tido a
7 esperança de que viriam chamá-lo para ocupar-lhe o lugar no
Liceu. Esperara em vão: já outro professor fora nomeado.
Agora, nem sequer com o apoio do velho mestre, que ainda lhe
10 tinha um pouco de amizade, podia mais contar. Por outro lado,
continuava a ver os negros maltratados, sem que nada pudesse
fazer em seu favor. Não fazia duas semanas tinha ouvido na rua
13 um tilintar de correntes, à altura do Largo do Quartel, e vira
uma fila de pretos, uns amarrados aos outros, submissos,
descendo a Rua do Sol. Nas conversas do Largo do Carmo,
16 perto da coluna do Pelourinho, contavam-se novos casos de
mortes violentas de escravos, ali mesmo em São Luís. A Lei do
Ventre Livre, que a imprensa da Corte havia recebido com
muita festa, não merecera o mais breve registro da imprensa de
19 São Luís. No fundo, pensando bem, que era essa lei senão uma
burla? Os negros nasceriam e cresceriam nas senzalas, debaixo
do chicote dos senhores, e só aos vinte e um anos seriam livres.
22 Ao fim de tanto tempo de sujeição, que iriam fazer cá fora, sem
saber em que se ocupar? E Damião sentia renascer no seu
espírito o impulso da revolta, querendo denunciar a burla e
25 protestar contra o novo engodo à liberdade dos negros. Mas
vinha-lhe o desânimo. De que adiantava o seu protesto, se não
dispunha de um jornal, se não tinha uma tribuna? Ao mesmo
28 tempo arriava os ombros, curvando a espinha, esmagado pela
convicção de sua inutilidade e de sua derrota. Se protestasse,
31 como ia fazer depois para educar os filhos e sustentar a
família? Além do mais, embora desempregado havia muito
tempo, não perdera a esperança de colocar-se a qualquer
34 momento, quer de novo no Liceu, quer no Seminário de Santo
Antônio.

Josué Montello. *Os tambores de São Luís*. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 374-5 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Depreende-se do texto CB1A1AAA que a “sensação íntima de derrota pessoal” (l. 3 e 4) que levava Damião a “isolar-se num canto do terreiro, metido consigo” (l.5) se devia ao fato de

- A ele não ser dono de jornal ou político.
- B ele ter perdido a esperança de ser professor do Liceu ou do Seminário de Santo Antônio.
- C ele estar desempregado e não ter meios para lutar contra a escravidão.
- D a Lei do Ventre Livre ter sido promulgada.
- E o Dr. Sotero dos Reis, seu mestre e amigo, ter morrido.

QUESTÃO 2

Infere-se do texto CB1A1AAA que, para Damião, a aprovação da Lei do Ventre Livre representou uma

- A chance de ele voltar a ministrar aulas no Liceu ou no Seminário de Santo Antônio.
- B vitória da Corte e da imprensa de São Luís na luta pela libertação dos negros.
- C falsa promessa de liberdade vindoura para os negros que nascessem a partir de então.
- D oportunidade de os negros finalmente se libertarem da escravidão.
- E possibilidade de os negros ascenderem socialmente por meio do trabalho remunerado.

QUESTÃO 3

De acordo com o texto CB1A1AAA, Damião era um homem que

- A sofria preconceito racial e, por essa razão, se revoltava contra as injustiças decorrentes do regime escravocrata.
- B se sentia impotente diante dos atos de violência e de injustiça praticados contra os negros.
- C desejava integrar um movimento político de luta pela abolição da escravatura.
- D negligenciava os assuntos relativos à escravidão.
- E havia se convencido do êxito das suas lutas contra a violação dos direitos dos negros.

QUESTÃO 4

No texto CB1A1AAA, refere-se ao “Dr. Sotero dos Reis” (l.6) a forma pronominal empregada em

- A “lhe tinha um pouco de amizade” (l. 9 e 10).
- B “outro professor” (l.8).
- C “em seu favor” (l.12).
- D “viriam chamá-lo” (l.7).
- E “para ocupar-lhe” (l.7).

QUESTÃO 5

A correção gramatical e o sentido original do texto CB1A1AAA seriam preservados caso fosse suprimido o

- A acento indicativo de crase em “à” (l.13).
- B vocábulo “uns” (l.14).
- C pronome “se”, em “contavam-se” (l.16).
- D sinal de interrogação imediatamente após “burla” (l.21).
- E vocábulo “sequer” (l.9).

QUESTÃO 6

No texto CB1A1AAA, a oração “Mas vinha-lhe o desânimo” (ℓ. 26 e 27) expressa uma ideia de

- A finalidade.
- B conclusão.
- C adversidade.
- D condição.
- E consequência.

QUESTÃO 7

Em cada uma das próximas opções, é apresentada uma proposta de reescrita para o seguinte período do texto CB1A1AAA: “A Lei do Ventre Livre, que a imprensa da Corte havia recebido com muita festa, não merecera o mais breve registro da imprensa de São Luís.” (ℓ. 17 a 20). Assinale a opção em que a reescrita proposta preserva o sentido original e a correção gramatical do texto.

- A A imprensa de São Luís ignorou a aprovação da Lei do Ventre Livre, enquanto a imprensa da Corte comemorou-a.
- B Houve festa na Corte para receber a notícia da aprovação da Lei do Ventre Livre, mas a imprensa de São Luís não a registrou.
- C Não havia mérito no registro da Lei do Ventre Livre pela imprensa de São Luís, ainda que essa lei tenha sido recebida com festa pela imprensa da Corte.
- D A imprensa da Corte, ao contrário da de São Luís, não dispensou qualquer registro da Lei do Ventre Livre, tendo-lhe recebido com muita festa.
- E Embora a Corte, por meio de sua imprensa, tenha comemorado a Lei do Ventre Livre, a imprensa de São Luís não registrou a comemoração.

QUESTÃO 8

No texto CB1A1AAA, a palavra “burla” (ℓ.21) foi empregada no sentido de

- A compaixão ou piedade.
- B afronta ou agressão.
- C honra ou glória.
- D transgressão ou ofensa.
- E ilusão ou fraude.

Texto CB1A1BBB

1 A distância social mais espantosa do Brasil é a que
separa e opõe os pobres e os ricos. A ela se soma a
discriminação que pesa sobre negros, mulatos e índios,
4 sobretudo os primeiros. Entretanto, a rebeldia negra é muito
menor e menos agressiva do que deveria ser. Não foi assim no
passado. As lutas mais longas e mais cruentas que se travaram
7 no Brasil foram a resistência indígena secular e a luta dos
negros contra a escravidão, que durou os séculos do
escravismo. Tendo início quando começou o tráfico, só se
10 encerrou com a abolição. Sua forma era principalmente a da
fuga, para a resistência e para a reconstituição da vida em
liberdade nas comunidades solidárias dos quilombos, que se
13 multiplicaram aos milhares. Eram formações protobrasileiras,
porque o quilombola era um negro já aculturado, que sabia
sobreviver na natureza brasileira, e, também, porque lhe seria
16 impossível reconstituir as formas de vida da África. Seu drama
era a situação paradoxal de quem pode ganhar mil batalhas sem
nunca vencer a guerra. Isso foi o que sucedeu com todos os
19 quilombos, inclusive com o principal deles, Palmares, que
resistiu por mais de um século, mas afinal caiu, arrasado, e seu
povo foi vendido, aos lotes, para o sul e para o Caribe.

Darcy Ribeiro. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*.
2.ª ed. Companhia das Letras: São Paulo: 1995, p. 219-20 (com adaptações).

QUESTÃO 9

De acordo com o texto CB1A1BBB, os quilombolas

- A passaram por um processo de aculturação, adaptando-se à cultura e aos modos de vida do Brasil.
- B viveram no único quilombo que resistiu até o final da escravidão, Palmares.
- C fugiram para os quilombos porque não conseguiam se adaptar aos modos de vida do Brasil.
- D alimentavam a esperança de reconstituir sua vida na África.
- E criaram juntamente com os indígenas comunidades solidárias para viver em liberdade.

QUESTÃO 10

Referida logo no início do texto CB1A1BBB, a “distância social” no Brasil é marcada principalmente pela desigualdade

- A racial.
- B de gênero.
- C étnica.
- D cultural.
- E de classes.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto CB1A1BBB, a resistência indígena e a luta dos negros

- A iniciaram-se junto com o tráfico negreiro.
- B foram as lutas mais cruéis ocorridas no território brasileiro.
- C eram lideradas por negros e índios fugitivos dos cativos.
- D perduraram pelos séculos da escravidão.
- E encerraram-se com a abolição.

QUESTÃO 12

No texto CB1A1BBB, o trecho “porque lhe seria impossível reconstituir as formas de vida da África” (l. 15 e 16) expressa uma

- A consequência de se atribuir aos quilombos o título de “formações protobrasileiras” (l.13).
- B ressalva em relação à informação do trecho “Eram formações protobrasileiras” (l.13).
- C justificativa para que se considerem os quilombos “formações protobrasileiras” (l.13).
- D causa para o fato de o negro aculturado saber “sobreviver na natureza brasileira” (l.15).
- E prova de que o negro aculturado “sabia sobreviver na natureza brasileira” (l. 14 e 15).

Texto CB1A1CCC

1 Há épocas em que predomina o amor e épocas em que
predomina o ódio. O problema inevitável ao se teorizar sobre
o amor e o ódio é a impossibilidade de avaliar aquilo que é
4 subjetivo e que, no entanto, nos domina. Experimentamos o
ódio sem entender dele e, por não entendê-lo, muitas vezes não
temos recursos para estancá-lo.

7 Amor e ódio são dessas forças que, sendo opostas, ao
mesmo tempo andam juntas, compondo um jogo. Às vezes se
aproximam demais. São como duas linhas que tendem a se
10 enroscar enquanto flutuam no vento histórico. Pensamos em
“cronologia”, em progresso e decadência, mas atentamos pouco
aos afetos que costuram e descosturam o *continuum* da história.
13 Ora, poderíamos escrever a história do amor e a do ódio
considerando que não há período histórico que não seja regido
por eles. Seria a história das influências afetivas nas ações e
16 realizações humanas. Assim, por exemplo, poderíamos contar
a história da relação entre a humanidade e a natureza pensando
em como a primeira odiou a última. Ou como o próprio afeto
19 odioso ou amoroso nos permite criar uma biografia.

Não seria sem propósito perguntar quando amamos
mais, quando odiamos mais. As ondas de amor e ódio que
22 sustentam e abalam as sociedades não podem ser controladas
simplesmente, mas podem ser manipuladas. Essa manipulação
é possível pela linguagem porque ela é a grande produtora de
25 afetos. Por meio de mecanismos que só parecem sutis a quem
se mantém ingênuo, fomenta-se o ódio em escala social pelo
bombardeio de imagens terríveis, como as que vemos na
28 televisão. A distorção de fatos para convencer o povo também
se liga a essa estratégia de manipulação dos afetos por meio de
discursos. Na origem de todo ódio estão a básica fofoca, o
31 assédio moral, a maledicência em geral.

Marcia Tiburi. **Odiar, verbo intransitivo**. In: Revista
Cult. n.º 205, ano 18, set./2015 (com adaptações).

QUESTÃO 13

Segundo a autora do texto CB1A1CCC,

- A é válido refletir sobre quando a humanidade amou mais ou odiou mais.
- B é perigosa a aproximação entre os sentimentos de amor e ódio.
- C promover a naturalização do ódio é papel da televisão.
- D é impossível discutir sentimentos subjetivos como amor e ódio.
- E entender o ódio é suficiente para detê-lo.

QUESTÃO 14

De acordo com o texto CB1A1CCC, o amor e o ódio

- A são forças indistintas.
- B devem ser compreendidos para ser controlados.
- C regem todos os períodos históricos.
- D são totalmente compreendidos pelo ser humano.
- E são forças desproporcionais, com prevalência do ódio.

QUESTÃO 15

Mencionadas no início do último parágrafo do texto CB1A1CCC, as “ondas de amor e ódio que sustentam e abalam as sociedades”

- A devem ser controladas, mas não manipuladas.
- B podem ser totalmente controladas e manipuladas.
- C podem ser manipuladas, mas não simplesmente controladas.
- D podem ser manipuladas, desde que controladas.
- E devem ser manipuladas para ser controladas.

QUESTÃO 16

De acordo com a autora do texto CB1A1CCC, todo ódio origina-se da

- A distorção de fatos.
- B manipulação do povo.
- C manipulação dos afetos por meio de discursos.
- D tríade fofoca, assédio moral e maledicência.
- E própria natureza humana e dos fatos históricos.

QUESTÃO 17

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de paráfrase para o primeiro período do texto CB1A1CCC: “Há épocas em que predomina o amor e épocas em que predomina o ódio.” Assinale a opção em que a paráfrase proposta mantém o sentido original e a correção gramatical do texto.

- A Têm épocas que ora o amor, ora o ódio predominam.
- B Ódio e amor emergem em épocas distintas.
- C Em algumas épocas, predomina o amor; noutras, o ódio.
- D Quando o amor predomina, não há ódio.
- E Há épocas onde o amor predomina e, em outras, o ódio.

QUESTÃO 18

No segundo período do texto CB1A1CCC — “O problema inevitável ao se teorizar sobre o amor e o ódio é a impossibilidade de avaliar aquilo que é subjetivo e que, no entanto, nos domina” —,

- A o sentido original e a correção gramatical seriam preservados se a expressão “no entanto” fosse substituída pelo termo **mas**.
- B a introdução do pronome **se** imediatamente antes de “avaliar” modificaria o sentido original do texto, mas o tornaria mais claro.
- C embora o sentido do vocábulo “ao” equivalha ao de **quando**, a substituição de um pelo outro prejudicaria a correção gramatical do texto.
- D a correção gramatical seria preservada se a forma verbal “domina” fosse empregada no plural — **dominam** —, caso em que concordaria com “o amor e o ódio”.
- E o referente do termo “aquilo” é a expressão “o amor e o ódio”.

QUESTÃO 19

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos originais do texto CB1A1CCC, o termo “a quem” (l.25) poderia ser substituído por

- A para aqueles.
- B ao qual.
- C aos que.
- D àquele que.
- E para qualquer pessoa.

QUESTÃO 20

Quanto à sua tipologia, o texto CB1A1CCC caracteriza-se como dissertativo-argumentativo porque sua autora

- A adotou uma abordagem monotemática para descrever o amor e o ódio.
- B construiu seus argumentos de forma impessoal.
- C não empregou palavras ou expressões em sentido figurado.
- D defendeu um ponto de vista com base em argumentos lógicos.
- E o organizou sob o modelo introdução, desenvolvimento e conclusão.

QUESTÃO 21

A respeito das questões de gênero na sociedade brasileira atual, assinale a opção correta.

- A As discussões sobre gênero visam diminuir as desigualdades entre homens e mulheres heterossexuais, por isso, não contemplam homossexuais e transexuais.
- B Há consenso na sociedade brasileira de que as questões relativas a gênero devem ser discutidas entre professores e alunos nas escolas.
- C A significativa participação das mulheres no mercado de trabalho comprova que o Brasil já atingiu índices satisfatórios de igualdade de gênero.
- D As mulheres, especialmente aquelas com menor poder aquisitivo, são as únicas vítimas da desigualdade de gênero.
- E A Lei Maria da Penha ampliou os recursos da legislação brasileira para diminuir a desigualdade de gênero e a violência doméstica.

QUESTÃO 22

O rompimento da barragem de uma empresa de mineração, em novembro de 2015, foi um desastre ambiental sem precedentes na história do Brasil que afetou o município de Mariana, em Minas Gerais. A respeito desse episódio, assinale a opção correta.

- A A lama atingiu a foz do Rio Doce e se alastrou até o litoral do Espírito Santo, chegando ao oceano Atlântico.
- B O impacto ambiental na fauna e na flora da região atingida pelo desastre é reversível no curto prazo.
- C Ainda não foi iniciado processo de investigação a respeito dos responsáveis pelo desastre.
- D Os habitantes dos municípios atingidos conseguiram resgatar suas posses e não houve óbitos.
- E Apesar de ter atingido os rios da região, o desastre não afetou as comunidades dependentes da pesca porque a lama não apresenta toxicidade.

QUESTÃO 23

Recentemente, o governo colombiano convocou a população para referendar, por meio do voto, um acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Ao final da apuração do referendo, os colombianos mostraram-se contrários à proposta governamental. Originalmente as FARC associaram-se, ideologicamente, ao

- A socialismo.
- B coletivismo.
- C liberalismo.
- D conservadorismo.
- E anarquismo.

QUESTÃO 24

A erradicação da pobreza das zonas rurais e dos municípios mais pobres do Maranhão tem fundamentado projetos e parcerias internacionais entre o estado e agências da ONU, como o FIDA, voltadas ao investimento em

- A artesanato.
- B pequenas empresas.
- C comércio e serviços.
- D agricultura familiar.
- E energias renováveis.

QUESTÃO 25

A humanidade vem passando por um processo de revolução tecnológica sem precedentes em sua história cujo maior exemplo é o advento da Internet. A respeito da Internet e dos aspectos a ela relacionados, assinale a opção correta.

- A As informações pessoais disponibilizadas na Internet são de domínio privado e seu acesso por aplicativos é proibido.
- B A Internet, embora tenha impactado as relações sociais, manteve inalteradas as formas de consumo.
- C A utilidade da Internet à pesquisa é restrita, por causa da quantidade de informações falsas disponibilizadas na rede.
- D Com a Internet, uma nova modalidade de contravenção surgiu: o *cybercrime*, que se manifesta nas ações dos *hackers*.
- E A Internet é acessível às diferentes classes sociais dos mais diversos países.

QUESTÃO 26

Nos anos de 2014 e 2016, o Brasil sediou dois grandes eventos esportivos internacionais: a Copa do Mundo de Futebol e as Olimpíadas. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A Os impactos positivos dos investimentos externos na economia das cidades onde esses eventos ocorreram foram duradouros.
- B Entre as consequências dos eventos está a depreciação de zonas urbanas para a construção de estádios e alojamentos.
- C As intervenções urbanas na cidade do Rio de Janeiro, por serem temporárias, não foram usufruídas pela comunidade local.
- D O Brasil recebeu duras críticas da comunidade internacional a respeito de sua capacidade para sediar eventos dessa magnitude que foram, ao final, confirmadas.
- E Os referidos eventos projetaram a imagem do Brasil no exterior, ainda que sustentada em mitos a respeito da cultura e da sociedade, como, por exemplo, a harmonia social e racial.

Espaço livre

QUESTÃO 27

Uma das maiores cidades do mundo, a Cidade do México passa atualmente por um processo de alteração de seu *status* político, cuja finalidade é torná-la um(a)

- A** território dos Estados Unidos da América.
- B** país independente.
- C** entidade federativa.
- D** principado.
- E** distrito.

QUESTÃO 28

Tendência do processo de globalização, a formação de grandes blocos regionais sofreu abalo em 2016 com o início do processo de saída

- A** da Rússia, do grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS).
- B** de Portugal, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.
- C** dos Estados Unidos da América, do Tratado Norte-americano de Livre Comércio (NAFTA).
- D** da Grã-Bretanha, da União Europeia.
- E** da Venezuela, do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

QUESTÃO 29

Atualmente, conflitos em diversas regiões do mundo, como a guerra da Síria, têm gerado grande número de refugiados para outros países. Diante desse contexto, o Brasil

- A** tem impedido que organizações não governamentais auxiliem refugiados, em razão das leis internacionais.
- B** propôs que a relocação dos refugiados para seus países de origem seja efetuada antes do cessar-fogo.
- C** tem desenvolvido tendências conservadoras expulsando refugiados e(ou) impedindo sua entrada no país.
- D** tem sido solidário com os refugiados sírios por meio de sua política para refugiados, considerada exemplar por organismos internacionais.
- E** tem reagido por vias diplomáticas e por meio de intervenção militar, no sentido de solucionar o conflito sírio.

QUESTÃO 30

A respeito do contexto econômico atual do estado do Maranhão, assinale a opção correta.

- A** O estado tem buscado explorar seu potencial energético por meio de investimentos em energia eólica.
- B** A expansão da fronteira agrícola ocorre de maneira sustentável, sem ameaçar o meio ambiente, uma vez que a agricultura consiste ainda na principal atividade econômica do estado.
- C** O complexo portuário da cidade de São Luís tem capacidade de abastecimento limitada a esse município.
- D** O Maranhão apresenta alto índice de desenvolvimento humano (IDH) e contribui significativamente para o produto interno bruto do Brasil.
- E** O turismo e a pesca são atividades irrelevantes para a economia maranhense, porque foram substituídas pela indústria, que teve desenvolvimento acelerado nos últimos anos.